



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 06/2025

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Situação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 48H, destacam-se:

Dia 21/01:

- Períodos de chuva ou aguaceiros por vezes fortes, em especial nas Regiões do Litoral Norte e Centro, Interior Centro e Região do Algarve, ocasionalmente de granizo e acompanhados de trovoada.
- Vento até 30 km/h do quadrante sul, sendo até 45 km/h no litoral e nas terras altas, com rajadas até 70 km/h, em especial a partir da tarde.
- Possibilidade de fenómenos extremos de vento de origem convectiva, em especial nas regiões Centro e Sul.

Dia 22/01:

- Períodos de chuva ou aguaceiros por vezes fortes, Litoral Norte e Centro, ocasionalmente de granizo e acompanhados de trovoada.
- Vento até 35 km/h predominando do quadrante sul, sendo até 45 km/h nas terras altas e no litoral a sul do Cabo Carvoeiro, com rajadas até 75 km/h até final da manhã.
- Possibilidade de fenómenos extremos de vento de origem convectiva, em especial nas regiões Centro e Sul.

Efeitos Expectáveis

Atendendo às condições meteorológicas, com previsão de precipitação, vento e agitação marítima, é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio devido à eventual formação de lençóis de água;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preiamar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Possíveis acidentes na orla costeira, devido à agitação marítima;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilidade de vertentes associados à precipitação, saturação dos solos e pela perda da sua consistência;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas.

AN

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda à população a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

1. O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;
2. Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:
 - a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
 - c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
 - d) Recolha ou Trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
 - e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- MM
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
 - g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água

1. A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
 - a) A forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é observar o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
2. Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

1. Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
2. Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

Recomenda-se ainda:

1. A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
2. Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
3. Não estacionar em zonas com histórico de inundações;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



4. Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
5. Assegurar a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;
6. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança. Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 22 de janeiro de 2025

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.